

CIDADES

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, domingo, 6 de dezembro de 1998

TOMBAMENTO ECOLÓGICO

DOZE ÁRVORES TÍPICAS DO CERRADO ESTÃO PROTEGIDAS. QUEM CORTÁ-LAS PODE TER QUE PLANTAR OUTRAS 30 IGUAIS

Marcio Vieira
 Da equipe do Correio

Pequi, jacarandá, cagaíta, copaíba, embiriçu, gomeira, aroeira, peroba, ipês, buriti, sucupira e pau-doce. São todas árvores típicas do cerrado. Nenhuma delas corre risco de extinção, mas mesmo assim foram tombadas como Patrimônio Ecológico do Distrito Federal pelo decreto 14.783.

“Essas 12 espécies foram tombadas por serem árvores bastantes conhecidas. Com isso, há uma conscientização ainda maior da população que, sabendo do tombamento, lutam pela preservação

destas espécies”, explica a contradição Cássia Munhoz, botânica do Jardim Botânico, que preserva vários exemplares, todos com placas de identificação.

Ela conta, ainda, que estas árvores foram tombadas também por motivos econômicos. “Estas árvores têm um significativo valor, já que algumas, como a sucupira, têm efeitos medicinais”, destaca Cássia, lembrando que a madeira da Peroba é usada na construção civil e fabricação de caixotes o Pequi na alimentação (veja nesta página as características de cada uma).

Mas que ninguém aprecie estas árvores visando lucro. Cortá-las é crime e o infrator está sujeito a penas ecológicas — pode ser obrigado a plantar até 30 vezes mais mudas, de acordo com a espécie derubada. Essas árvores podem ser encontradas em diversas localidades do Planalto Central Privilegiado quando o assunto é verde, o brasiliense sabe que o bom mesmo é lembrar dos tempos em que ainda podia-se dormir a sombra de uma árvore.

Fotos: Ronaldo de Oliveira



A aroeira é uma das árvores do cerrado tombadas e tem a madeira usada na construção civil. O único inconveniente é que ela perde as folhas no inverno

UMA FLORESTA PROTEGIDA

CAGAÍTA

(Eugenia dysenterica)
 Extremamente comum no Cerrado, essa árvore produz um fruto de coloração amarela muito apreciado, que pode ser usado para fazer sucos e sorvetes. Os frutos contêm muito suco e são agradáveis de comer, mas se ingeridos em excesso causam disenteria.



JACARANDÁ

(Dalbergia miscolobium)
 A madeira tem grande durabilidade natural, por isso tem ótimas características ornamentais, principalmente pela folhagem verde azulada clara. A árvore apresenta ainda bom potencial de uso para o paisagismo em geral, mas ainda não é muito utilizada por paisagistas.



SUCUPIRA

(Pterodon emarginatus)
 Típica da região do Cerrado. Tem propriedades medicinais. Pode ser usada, por exemplo, em infecções na garganta. Além disso, por produzir uma madeira pesada e durável, é própria para construção naval e civil, pilares de ponte e postes. A árvore, além de ornamental, também pode ser usada na arborização de ruas.

EMBIRIÇU

(Pseudobombax grandiflorum)
 Essa árvore é tipicamente ornamental, mas como tem a madeira leve pode ser utilizada para fazer caixotes e miolo de compensados. É muito usada por paisagistas por apresentar uma forma pouco comum nos ramos quando em floração. Ela é de fácil multiplicação e perfeita para plantios em áreas degradadas de preservação permanente.

médio e graciosidade de sua copa, é muito útil para o paisagismo em geral, tendo como inconveniente a perda das folhas no inverno.

PAU-DOCE

(Vochysia Tucanorum)
 A árvore é encontrada em Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio, principalmente no Cerrado, localizada em regiões de altitude superior a 400 metros. A madeira é empregada para caixotaria, confecção de brinquedos e artefatos leves, e como lenha. Quando em flor, o pau-doce é ornamental.



COPAÍBA

(Copaifera langsdorffii)
 Existem várias espécies de Copaíba dependendo da região onde é encontrada. Mas todas têm as mesmas aplicações e nomes. Além de ser usada na construção civil, a árvore produz o bálsamo ou óleo de Copaíba, um líquido transparente e terapêutico, que é a



seiva extraída mediante a aplicação de furos no tronco até atingir o cerne.

PEROBA

(Aspidosperma cylindrocarpon)
 A árvore é bastante ornamental, principalmente pela copa piramidal de folhagem brilhante. A madeira é empregada na construção civil, carpintaria, para tacos e carroceria. Por ser de rápido crescimento, ela também é útil nos reflorestamentos heterogêneos de áreas degradadas de preservação permanente.

IPÊS

(Tabebuia caraiba)
 São várias tipos. A árvore é bastante ornamental, podendo ser



empregada na arborização e no paisagismo. Ela também é útil no reflorestamento mistos de áreas degradadas destinadas à recomposição da vegetação. A madeira pode ser usada, entre outras coisas, para cabos de ferramentas e confecções de móveis.

PEQUI

(Caryocar brasiliense)
 A madeira é própria para xilografia, construção civil e naval. Os frutos são comestíveis e muito apreciados no Centro-Oeste. O caroço com a polpa é cozido com arroz, usada para preparo de licor e para extração de manteiga e sebo. O caroço é lenhoso e formado por pequenos espinhos que podem ferir a mucosa bucal.

GOMEIRA

(Vochysia thyrsoidea)
 A árvore, quando ferida, produz uma resina semelhante à goma arábica. Ela também é conhecida popularmente como pau-de-goma.

AROEIRA

(Astronium fraxinifolium)
 Como a madeira é muito pesada pode ser usada em vários setores distintos, como a construção civil e naval, esteios, rodas hidráulicas e corrimãos. A árvore, pelo porte

BURITI

(Mauritia flexuosa)
 Por ter a madeira pesada e dura e